

Exercícios de História

República da Espada

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufrj) "A cidadania moderna _ ou seja, a integração das pessoas no governo, via participação política; na sociedade, via direitos individuais; e no patrimônio coletivo, via justiça social _ continua sendo aspiração de quase todos os países, sobretudo os que se colocam dentro da tradição ocidental (....)

Simplificando muito, pode-se dizer que o processo histórico de formação da cidadania no Ocidente seguiu dois caminhos, um de baixo para cima, pela iniciativa dos cidadãos, outro de cima para baixo, por iniciativa do Estado e de grupos dominantes".

(CARVALHO, J. Murilo de. "Cidadania, estadania e apatia", in: "Jornal do Brasil", de 24/06/2001, p. 8.)

A instauração do regime republicano no Brasil representou para muitos a possibilidade de democratização da sociedade por meio da afirmação dos direitos civis, políticos e sociais. No entanto, já em seu nascedouro, a república brasileira impunha restrições ao exercício da plena cidadania.

1. Cite um limite ao exercício da cidadania que conste da legislação eleitoral dos primórdios da República.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba) Assinale as proposições corretas, some os números a elas associados e marque no espaço apropriado.

2. Com base nos conhecimentos sobre a chamada República Velha, conclui-se:

(01) Com a Proclamação da República e conseqüente desenvolvimento industrial, o Brasil conseguiu desvincular-se das amarras do capitalismo internacional.

(02) Apesar de o regime republicano ser juridicamente representativo, o poder era controlado pelos grandes proprietários rurais, que, através dos coronéis, manipulavam a máquina eleitoral.

(04) Esse período caracterizou-se pelo equilíbrio entre o poder central e os estados da federação.

(08) A existência de um mercado interno dinâmico, resultante do crescimento da produção agrícola e industrial nas diferentes regiões do país, resultou na melhor distribuição de rendas, nesse período.

(16) As divisões e disputas pelo poder, entre as próprias oligarquias dominantes, foram fatores decisivos para a derrocada dessa fase republicana.

Soma ()

3. (Pucpr) O estudo da Carta Outorgada de 1824, Ato Adicional de 1834 e Constituição Republicana de 1891 mostra, no Brasil, notável evolução política. Assinale a alternativa correta:

- a) O Ato Adicional de 1834 atribui às províncias a mesma autonomia estabelecida pela Constituição de 1891.
- b) Enquanto a Carta Outorgada de 1824 inspirou-se nos Estados Unidos, a Constituição de 1891 baseou-se em modelo europeu.
- c) A Carta Outorgada de 1824 estabelecia quatro poderes, reduzidos a três na Constituição de 1891, com a supressão do Poder Moderador.
- d) A Religião Católica Apostólica Romana, oficial no Império, assim continuou na República, com base em artigo específico na Constituição de 1891.
- e) O Ato Adicional de 1834 transformou a forma de Estado do Brasil de unitária em federativa.

4. (Unicamp) "Quando, na madrugada de 15 de novembro de 1889, uma revolta militar depôs Pedro II, ninguém veio em socorro do velho e doente imperador. A espada do Marechal Deodoro da Fonseca abria as portas da República para que por ela passassem os republicanos carregando um novo rei: o café de São Paulo."

(Adaptado de I. R. Mattos, HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO)

- a) De que maneira se explica o isolamento político de Pedro II?
- b) Por que o texto afirma que, na República recém-proclamada, o café se tornava um "novo rei"?

5. (Fuvest-gv) O lema "Ordem e Progresso" inscrito na bandeira do Brasil, associa-se aos:

- a) monarquistas.
- b) abolicionistas.
- c) positivistas.
- d) regressistas.
- e) socialistas.

6. (Mackenzie) Sobre o contexto histórico responsável pela proclamação da República NÃO se inclui:

- a) a insatisfação dos setores escravocratas com o governo monárquico após a Lei Áurea.
- b) a ascensão do exército após a Guerra do Paraguai, passando a exigir um papel na vida política do país.
- c) a perda de prestígio do governo imperial junto ao clero, após a questão religiosa.
- d) a oposição de grupos médios urbanos e fazendeiros do oeste paulista, defensores de maior autonomia administrativa.
- e) o alto grau de consciência e participação das massas urbanas em todo o processo da proclamação da República.

7. (Uff) A segunda metade do século XIX foi marcada pelo apogeu do cientificismo no mundo ocidental. A Ciência transformava-se na panacéia para todos os males, capaz de indicar soluções para tudo, inclusive prever, controlar e disciplinar os homens e seus comportamentos. Desde o evolucionismo de Darwin até o positivismo de Augusto Comte, a idéia de progresso servia como "bússola" no caminho da modernidade.

À luz dessas informações, indique a opção que define o contexto de introdução das idéias positivistas no Brasil.

- a) O Positivismo ganhou destaque no Brasil ao penetrar na Escola Militar do Rio de Janeiro, que preparava jovens oficiais com vistas à abolição da escravidão e à implantação do regime republicano.
- b) O Positivismo penetrou no Brasil através da visita de uma missão militar inglesa ao país, atingindo seu apogeu com a proclamação da República por Deodoro da Fonseca, um de seus principais líderes.
- c) A idéia de progresso contida no Positivismo baseava-se na crença em um estágio superior da evolução humana a ser atingido, no caso do Brasil,

quando toda a população do país fosse alfabetizada e gozasse de cidadania política.

- d) O Positivismo difundiu-se no Brasil, sobretudo através da juventude militar formada pela Escola da Praia Vermelha, que valorizava o mérito individual e acreditava na Ciência Positiva como religião da humanidade, em oposição ao catolicismo.
- e) A difusão do Positivismo no Brasil deveu-se à sua penetração no Exército, envolvendo tanto a juventude militar, quanto suas lideranças formadas pelos oficiais de alta patente, dentre eles, Deodoro da Fonseca e Caxias.

8. (Fuvest) Caracteriza o processo eleitoral durante a Primeira República, em contraste com o vigente no Segundo Reinado:

- a) a ausência de fraudes, com a instituição do voto secreto e a criação do Tribunal Superior Eleitoral.
- b) a ausência da interferência das oligarquias regionais, ao se realizarem as eleições nos grandes centros urbanos.
- c) o crescimento do número de eleitores, com a extinção do voto censitário e a extensão do direito do voto às mulheres.
- d) a possibilidade de eleições distritais e a criação de novos partidos políticos para as eleições proporcionais.
- e) a maior participação de eleitores das áreas urbanas ao se abolir o voto censitário e se limitar o voto aos alfabetizados.

9. (Fuvest) "A exclusão dos analfabetos pela Constituição republicana (de 1891) era particularmente discriminatória, pois, ao mesmo tempo retirava a obrigação do governo de fornecer instrução primária, que constava do texto imperial, e exigia para a cidadania política uma qualidade que só o direito social da educação poderia fornecer... ."

(OS BESTIALIZADOS, José Murilo de Carvalho)

- a) Que relação o texto estabelece entre ensino público e exercício da cidadania política durante a Primeira República (1889 - 1930)?
- b) O que a atual Constituição dispõe a respeito desta relação?

10. (Unicamp) No final do século XIX monarquistas e republicanos disputavam sobre a criação de datas e personagens significativos que simbolizassem o "nascimento da nação". Para os monarquistas, o Brasil-nação nascia com o "grito" de D. Pedro I. Para os republicanos, Tiradentes executado pela monarquia portuguesa era o verdadeiro herói nacional.

(Adaptado da série REGISTROS, nº 15, DPH, 1992)

- Explique os motivos da divergência entre monarquistas e republicanos apontada no texto anterior.
- Por que, a partir da República, a imagem esquartejada de Tiradentes é abandonada e substituída por sua imagem viva e de corpo inteiro.

11. (Unicamp) "O Brasil não tem povo, tem público."
(Lima Barreto)

Esta frase sintetiza ironicamente, para o autor, a relação entre o Estado republicano e a sociedade brasileira.

O que Lima Barreto quis dizer com essa afirmação?

12. (Unicamp) "São Paulo é uma cidade moderna, com todos os defeitos e qualidades inerentes às cidades que se desenvolvem muito rapidamente. Desigualdades nas edificações e nos arruamentos, irregularidades nas construções realizadas sem plano premeditado. Grandes superfícies habitadas sem os indispensáveis melhoramentos reclamados pela higiene. Grandes espaços desocupados ou muito irregularmente utilizados, e a par de tudo isso uma população que triplicou em dez anos. Grande movimento, muito comércio, extraordinária valorização do solo e das edificações e clima naturalmente bom."

Essas informações estão no RELATÓRIO DA COMISSÃO DE SANEAMENTO DAS VÁRZEAS, São Paulo 1890-1891 e dizem respeito às profundas transformações que ocorriam na cidade há cem anos atrás.

a) Qual a principal transformação nas atividades econômicas de São Paulo naqueles anos, responsável por essas mudanças apresentadas no RELATÓRIO?

b) Relacione essas mudanças ao crescimento da população, indicando sua composição e origem.

13. (Fuvest) Com a instalação da República no Brasil, algumas mudanças fundamentais aconteceram. Entre elas, destacam-se:

a) a militarização do poder político e a universalização da cidadania.

b) a descentralização do poder político e um regime presidencialista forte.

c) um poder executivo frágil e a criação de forças públicas estaduais.

d) a aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos e a instituição do voto secreto.

e) a fundação do Banco do Brasil e a descentralização do poder político.

14. (Unirio) Desde o ano de 1993 vários eventos vêm sendo realizados em comemoração da Revolta da Armada e da Revolução Federativa, as quais podem ser consideradas como:

a) representativas dos movimentos monárquicos restauradores do início da República.

b) projeção das diversas concepções republicanas existentes no país.

c) reações contra o Federalismo republicano, que defendia a eliminação da autonomia dos Estados.

d) reações de segmentos sociais emergentes do domínio oligárquico no Estado Republicano.

e) exemplo do confronto civilismo x militarismo, que caracterizaram o início da República.

15. (Faap) A política financeira, conhecida como encilhamento, foi proposta pelo Ministro:

a) Campos Sales

b) Quintino Bocaiuva

c) Benjamim Constant

d) Rui Barbosa

e) Aristides Lobo

16. (Faap) Artigo Primeiro: "A Nação Brasileira adota como forma de governo, sob o regime representativo, a República Federativa, proclamada a 15 de novembro de 1889, e constitui-se, por união perpétua e indissolúvel das suas antigas províncias, em Estados."

Texto constitucional extraído da Carta Magna de:

- a) 1824
- b) 1891
- c) 1934
- d) 1937
- e) 1946

17. (Fgv) Apesar da profunda rivalidade existente entre os grupos no interior do Exército no início da República, eles se aproximavam em um ponto fundamental:

- a) Expressavam os interesses de uma classe social, defendendo uma República liberal com o Poder Executivo descentralizado.
- b) Expressavam a opinião segundo a qual o Império deveria ser preservado, devendo entretanto sofrer algumas reformas levemente descentralizadoras.
- c) Não expressavam os interesses de todo um segmento social, pregando o estabelecimento de uma forma de Poder Executivo descentralizado e adaptado às peculiaridades regionais.
- d) Expressavam os interesses de algumas oligarquias do Império, defensoras da autonomia das províncias.
- e) Não expressavam os interesses de uma classe social, posicionando-se como adversários do liberalismo e defendendo a República, dotada de um Poder Executivo forte.

18. (Unesp) A República brasileira emergiu no auge de um processo cujas raízes se encontravam no II Reinado. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A campanha abolicionista acabou por se confundir com a campanha republicana.
- b) Nos termos da primeira Constituição Republicana o Brasil era uma República Federativa Presidencialista e o Estado permaneceu atrelado à Igreja.
- c) Para certos segmentos da sociedade, entre eles os cafeicultores, a forma republicana de governo era concebida como moderna, avançada e mais eficiente.

- d) No primeiro aniversário da implantação do regime republicano foi instalado o Congresso Constituinte e em 24/02/1891 foi promulgada a Constituição.
- e) Os militares, influenciados pelas idéias do positivismo, uniram-se à camada média da sociedade contra os monarquistas.

19. (Udesc) A Revolução Federalista foi um dos conflitos civis mais violentos da história do Brasil. Iniciada em virtude de problemas políticos locais do Rio Grande do Sul, ela se expandiu para Santa Catarina e Paraná, deixando atrás de si um rastro de sangue e de intolerância. EXPLIQUE as principais implicações dessa revolução em Santa Catarina.

20. (Ufv) A ideologia republicana ganhou força a partir de 1870, porque o desenvolvimento das relações de produção capitalista em andamento no Brasil exigia mudanças que o Império não podia realizar. Todavia, o Movimento Republicano não foi homogêneo; ele congregou diferentes segmentos sociais que, defendendo interesses específicos, opunham-se à continuidade do Império e ao atraso por ele representado. Dentre estes segmentos sociais NÃO se encontrava:

- a) o operariado, representado por líderes sindicais e políticos, que viam na consolidação da República a possibilidade de fortalecimento da sua organização.
- b) parte da oficialidade do Exército, ligada à ideologia positivista e que propunha a consolidação de uma república autoritária.
- c) a burguesia industrial, ligada à produção ainda incipiente de bens de consumo e interessada em garantir mais industrialização.
- d) a burguesia cafeeira do oeste paulista, interessada em promover a descentralização política como forma de garantir a ampliação do seu poder.
- e) a classe média dos centros urbanos, representada por ideólogos liberais, defensores de um sistema federativo nos moldes da Constituição Norte-Americana.

21. (Mackenzie) Sobre a participação dos militares na Proclamação da República é correto a que:

- a) o Partido Republicano foi influenciado pelos imigrantes anarquistas a desenvolver a consciência política no seio do exército.
- b) a proibição de debates políticos e militares pela imprensa, a influência das idéias de Augusto Comte e o descaso do Imperador para com o exército favoreceram a derrubada do Império.
- c) o descaso de membros do Partido Republicano, como Sena Madureira e Cunha Matos, em relação ao exército, expresso através da imprensa, levou os "casacas" a proclamar a República.
- d) o Gabinete do Visconde de Ouro Preto formalizou uma aliança pró-republicana com os militares positivistas no Baile da Ilha Fiscal.
- e) a aliança dos militares com a Igreja acirrou as divergências entre militares e republicanos, culminando na Questão Militar.

22. (Unicamp) Após a proclamação da República, uma nova bandeira nacional foi criada para substituir a antiga bandeira do Império. O lema da nova bandeira era Ordem e Progresso.

- a) Por que o governo republicano determinou que se substituísse a antiga bandeira?
- b) Explique por que, naquele momento, era importante para o governo republicano demonstrar sua preocupação com a ordem pública e seu compromisso com o progresso.

23. (Mackenzie) "Policarpo era um patriota; monarquista conservador, foi ardoroso defensor do governo (forte) de Floriano a favor do qual engajou-se na luta contra a Armada rebelada. Acabou preso, condenado e executado. Teve um triste fim."

(Afonso H. Lima Barreto,

TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA).

O período da República referido no texto é:

- a) a República da Espada.
- b) o Estado Novo.
- c) a República dos Coronéis.
- d) a República Nova.
- e) a Fase Populista.

24. (Faap) Seu texto, bastante inspirado na Constituição dos Estados Unidos, adotava os princípios liberais tradicionais: maior equilíbrio entre os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, maior autonomia para os Estados (as antigas províncias), separação entre o Estado e a Igreja. O direito de voto foi estendido a todos os homens maiores de 21 anos. Não votavam os analfabetos, os soldados, nem as mulheres. Estamos falando da Constituição de

- a) 1822
- b) 1824
- c) 1891
- d) 1934
- e) 1937

25. (Faap) Nome que se dá aos resultados da política financeira do ministro da Fazenda, Rui Barbosa, caracterizada pela facilitação do crédito, que levou a um crescimento da atividade econômica seguida de inflação, especulação na bolsa de valores, falências e desemprego.

- a) Capitalização
- b) Abolição
- c) Encilhamento
- d) Lei de Responsabilidades
- e) Revolução Federalista do Rio Grande do Sul

26. (Mackenzie) "Não posso mais suportar este Congresso; é mister que ele desapareça para a felicidade do Brasil."

(Deodoro da Fonseca)

A afirmação anterior, que antecedeu o golpe do Marechal Deodoro, ocorreu porque:

- a) tanto quanto Fernando Henrique Cardoso, Deodoro não conseguia aprovar as reformas administrativa e da previdência.
- b) o Congresso aprovara a Lei de Responsabilidade, que reduzia as atribuições do presidente, criticado pelo autoritarismo.
- c) o governo de Deodoro, marcado por atitudes democráticas e lisura administrativa, gerava a oposição de grupos oligárquicos.
- d) eleito pelo povo em pleito direto, Deodoro da Fonseca sofria forte oposição do Legislativo.
- e) as bem-sucedidas reformas econômicas de seu governo provocaram a insatisfação de grupos atingidos em seus privilégios.

27. (Puccamp) Pode-se considerar o Exército como força política influente no movimento Republicano porque

a) seus integrantes, tendo origens, predominantemente na classe média, o indispunham à vigência de um Estado monárquico identificado com as camadas populares da sociedade.

b) seus oficiais, quase todos pertencentes à Maçonaria, solidarizaram-se com os bispos envolvidos na chamada Questão Religiosa, agudizando a crise política deflagrada contra o Imperador.

c) o declínio do prestígio dos militares após a Guerra do Paraguai, tornava seus oficiais críticos inexpressivos dos privilégios concedidos à Guarda Nacional.

d) seus oficiais mostraram-se descontentes com a recusa do Imperador em incorporá-los ao processo de repressão organizada contra a rebeldia negra.

e) a influência do Positivismo entre os jovens oficiais imprimiu o ideal de uma República militar como base do progresso nacional, em oposição ao governo corrupto dos "casacas".

28. (Fatec) O marechal Floriano Peixoto, em sua política econômico financeira,

a) orientou-se no sentido de apoiar a lavoura, principalmente a cafeeira, cuja situação era precária devido à diminuição da demanda nos mercados internacionais.

b) procurou combater a inflação, contando para isso com a colaboração de seu Ministro da Fazenda, Joaquim Murinho.

c) buscou particularmente a diversificação de produtos agrícolas, buscando substituir o café pelo algodão, cacau e açúcar, como produtos básicos de nossa economia exportadora; como consequência ocorreram rebeliões contra o governo central, promovidas pela oligarquia cafeicultora paulista.

d) orientou-se no sentido de promover a industrialização do país através de uma política de empréstimos e financiamentos.

e) visando a diminuir a dívida externa do Brasil, pagou a maior parte de nossos débitos no exterior, principalmente junto aos Estados Unidos.

30. (Uerj) Um dos documentos mais curiosos para a história da grande data de 15 de novembro consiste, a nosso ver, no aspecto inalterável da rua do Ouvidor, nos dias 15, 16 e 17, onde, a não ser a passagem das forças e a maior animação das pessoas, dir-se-ia nada ter acontecido. Tão preparado estava o nosso país para a República, tão geral foi o consenso do povo a essa reforma, tão unânimes as adesões que ela obteve, que a rua do Ouvidor, onde toda a nossa vida, todas as nossas perturbações se refletem com intensidade, não perdeu absolutamente o seu caráter de ponto de reunião da moda.

(Adaptado de THOME, J. "Crônica do chic". 1889. Apud PRIORE, M.D. et alii. Documentos de História do Brasil de Cabral aos anos 90. São Paulo: Scipione, 1997.)

"Em frase que se tornou famosa, Aristides Lobo, o propagandista da República, manifestou seu desapontamento com a maneira pela qual foi proclamado o novo regime. Segundo ele, o povo, que pelo ideário republicano deveria ter sido protagonista dos acontecimentos, assistira a tudo bestializado, sem compreender o que se passava, julgando ver uma parada militar."

(CARVALHO, J.M. "Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.)

Nos textos apresentados, encontram-se as opiniões de dois observadores do fim do século XIX - José Thome e Aristides Lobo - a respeito da Proclamação da República.

A divergência entre as posições dos autores sobre o evento refere-se ao seguinte aspecto:

- a) ideário republicano
- b) reação da população
- c) caráter elitista do movimento
- d) caracterização política do regime

31. (Unesp) "Restauração e Antônio Conselheiro tornam-se sinônimos, pois ambos surgem como antípodas de republicanismo e jacobinismo. Os jornais são os maiores veículos desta propaganda imaginativa, de conseqüências trágicas"
(Edgar Carone. "A República Velha".)

A citação relaciona-se a:

- a) Monarquismo e Guerra de Canudos.
- b) Federalismo e Revolução Farroupilha.
- c) Revolução Federalista e Proclamação da República.
- d) Deposição de D. Pedro II e Abolição.
- e) Guerra do Paraguai e Questão Militar.

32. (Fgv) Leia atentamente o texto abaixo e depois assinale a alternativa CORRETA:

"As bases de inspiração dessas novas elites eram as correntes científicas, o darwinismo social do inglês Spencer, o monismo alemão e o positivismo francês de Auguste Comte. Sua principal base de apoio econômico e político procedia da recente riqueza gerada pela expansão da cultura cafeeira no Sudeste do país, em decorrência das crescentes demandas de substâncias estimulantes por parte das sociedades que experimentavam a intensificação do ritmo de vida e da cadência do trabalho".

SEVCENKO, N., "Introdução".

"História da vida privada no Brasil". São Paulo, Cia. das Letras, 1998, p.14.

- a) A difusão das teorias científicas e evolucionistas ao longo do século XIX forneceram argumentos para a crítica das práticas neocolonialistas, favorecendo o processo de descolonização.
- b) A influência das teorias científicas no Brasil é exemplificada, principalmente, pela formação de uma elite que estabeleceu uma plataforma de modernização que tinha como base o desenvolvimento comercial e agrícola do país.
- c) Apesar de o consumo do café estar adequado à aceleração do ritmo social no século XIX, a industrialização brasileira processou-se independentemente do complexo cafeeiro.
- d) A incorporação do positivismo pelos militares brasileiros foi impedida pelas definições de Comte sobre o tipo militar como característico do regime

teológico, marcado pelo domínio da força, da guerra e do comando irracional, ao contrário do tipo industrial que se manifestava na cooperação, na livre produção e na aceitação racional.

e) A adoção do ideário cientificista favoreceu a separação da Igreja e do Estado, bem como repercutiu no projeto de modernização conservadora das elites brasileiras no período republicano.

33. (Fgv) A cidade do Rio de Janeiro foi bombardeada em setembro de 1893. O acontecimento refere-se à:

- a) Revolta da Vacina
- b) Reação Republicana
- c) Revolta da Armada
- d) Derrubada de Floriano Peixoto
- e) Revolta da Chibata

34. (Uel) "O Nicromante, pelos modos,/ Satisfazer procura a todos:/ Traz Benjamin que é o fundador,/ Deodoro, que é o proclamador,/ Floriano, o consolidador,/ Prudente, o pacificador./ Isto é que é ser enganador!"

(Retratos. "O Paiz", 19/11/1895.)

O advento da República no Brasil pouco representou para a efetiva construção da cidadania. Com base em seus conhecimentos e na leitura do trecho do jornal "O Paiz", analise as seguintes afirmativas:

- I - A briga entre civis e militares pelo reconhecimento da fundação republicana, disputada pelos partidários de Deodoro e Benjamin Constant, prosseguiu por longo tempo e representou o conflito pela definição do novo regime.
- II - O levante armado republicano pôs fim às simpatias pela monarquia, utilizando-se do apoio popular para impedir reações da família imperial.
- III - A investida do Estado na regulamentação do cotidiano das pessoas foi uma das motivações para as sublevações populares, como a revolta contra a

vacinação obrigatória, em 1904, na cidade do Rio de Janeiro.

IV - O chamado jacobinismo florianista caracterizou-se pelo resgate da influência lusitana e pela postura antinacional de seus seguidores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.

35. (Pucpr) A República foi proclamada em 15 de novembro de 1889. Contudo, sua consolidação se fez pela violência de duas revoluções.

Sobre o tema, assinale a alternativa correta:

- a) No plano ideológico, defendiam os federalistas a necessidade de um poder central forte e limitada autonomia aos Estados.
- b) Floriano Peixoto assumira o cargo de Presidente da República, na condição de vice-presidente eleito indiretamente pelo Congresso Nacional e se posicionou favoravelmente aos federalistas.
- c) Desde o início, os rebeldes federalistas lutaram ao lado da Revolta da Armada, que se desenvolvia na Baía da Guanabara.
- d) Esquadras estrangeiras penetraram na Baía da Guanabara, buscando tardiamente apoiar a marinha de guerra do Brasil.
- e) Embora Floriano Peixoto tenha sido alcunhado de "Consolidador da República", os choques armados continuaram na Presidência de Prudente de Moraes e somente terminaram no Governo de Campos Sales.

36. (Puc-rio) Os anos iniciais da República no Brasil (1889-1902) foram marcados por uma instabilidade sentida em diversos planos da vida social e política. Entre os fatores que condicionaram essa instabilidade, podemos identificar:

- I - o confronto entre grupos e lideranças adeptos de projetos distintos para a organização do governo republicano, destacando-se, nesse quadro, as divergências entre republicanos históricos, liberais, positivistas, jacobinos, fossem eles civis ou militares;
- II - a ocorrência de revoltas e conflitos armados de proporções inesperadas, pondo em xeque a manutenção do próprio sistema republicano e apontando, em particular, no caso da Guerra de Canudos, para o caráter excludente e hierarquizador do novo regime, proclamado em nome da ordem e do progresso;
- III - a permanência de militares no controle do poder executivo federal, instaurando um governo autoritário, que cerceava as pretensões federalistas e descentralizadoras das oligarquias regionais e fomentava a rivalidade entre civis e militares, como ocorreu na Revolução Federalista no Rio Grande do Sul;
- IV - a alta generalizada do custo de vida, ocasionada pelo Encilhamento e agravada pelo Saneamento Financeiro, o qual, ao aplicar uma política de variação cambial em função das flutuações do preço do café, contribuiu ainda mais para a desvalorização monetária e a permanência da inflação.

Assinale a alternativa:

- a) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- b) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- c) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.
- d) se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estão corretas.

37. (Ufes) A crise do Encilhamento, ocorrida durante o primeiro governo republicano, provocou um grande descontrole na economia nacional. Essa crise

- culminou com o desenvolvimento da forte política de industrialização no Brasil.
- foi consequência da política econômico-financeira de emissão de papel-moeda e do crédito aberto, adotada por Rui Barbosa, então Ministro da Fazenda.
- conteve a especulação, evitando a falência de banqueiros e industriais.
- foi consequência da desvalorização dos preços do café no mercado internacional.
- levou o Ministro Rui Barbosa e a elite agroexportadora a elaborarem o primeiro programa de valorização do café.

38. (Ufc) Cite os limites e as possibilidades para o exercício da cidadania política contidos no texto da primeira Constituição republicana brasileira de 1891.

39. (Mackenzie) O movimento resultou da conjugação de três forças: uma parcela do exército, fazendeiros do oeste paulista e representantes das classes médias urbanas.

(Emilia Viotti)

Momentaneamente unidas, segundo a autora, conservaram profundas divergências na organização do novo regime. Identifique o fato histórico mencionado pelo texto.

- Abdicação do imperador Pedro I.
- Proclamação da República.
- Ato Adicional de 1834.
- Organização do Gabinete de Conciliação.
- Introdução do Parlamentarismo como sistema político.

40. (Fgv) Caracterizou-se por "encilhamento" a política econômica que:

- levou o país a uma crise inflacionária pela emissão de moeda, sem lastro-ouro e com escassos empréstimos estrangeiros, gerando inúmeras falências;
- pôde acomodar os primeiros anos da República à estabilização e ao investimento em políticas públicas, principalmente educacionais;
- levou o país a pedir empréstimos para a reorganização do parque industrial e para a exploração da borracha na região amazônica;
- pôde acomodar, por aproximadamente 50 anos, uma economia ainda dependente, permitindo a aplicação de recursos em serviços públicos;
- levou o país a receber apoio de todas as nações industrializadas para desenvolvimento de parcerias, apesar da crescente inflação decorrente dos inúmeros empréstimos pedidos.

41. (Ufrs) Leia o seguinte texto.

"É um engano supor que o golpe de Estado de 15/11/1889 foi a materialização de um projeto de utopia, lentamente amadurecido por duas décadas de ação republicana. Talvez seja mais prudente supor que a relevância da propaganda republicana se deve, apenas, ao fato de que se proclamou uma república, que lhe reivindicou como memória".

(Fonte: Lessa, Renato. "A invenção republicana". 1988, p. 38.)

Levando em consideração o texto acima, analise as seguintes afirmativas sobre as motivações e os desdobramentos da proclamação da República no Brasil (15.11.1889).

I - Uma das principais causas do golpe foi a insatisfação de diversos segmentos da oficialidade militar, notadamente de alguns veteranos da Guerra do Paraguai e da "mocidade militar" da Escola Militar da Praia Vermelha.

II - Após o golpe, o governo de Deodoro foi extremamente pacífico, apesar das disputas entre as diversas correntes republicanas (liberais,

conservadores e girondinos).

III - Ao contrário da proclamação da Independência em 1822, a proclamação da República foi um movimento que, apesar de liderado pelos militares, teve ampla e expressiva participação de setores populares, que formaram milícias nas principais cidades brasileiras.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

42. (Ufrs) Leia o texto a seguir.

"Os soldados já estavam nas trincheiras, armas à mão; o canhão tinha ao lado a munição necessária. Uma lancha avançava lentamente, com a proa alta assestada para o posto. De repente, saiu de sua borda um golfão de fumaça espessa: Queimou! - gritou uma voz. Todos se abaixaram, a bala passou alto, zunindo, cantando, inofensiva (...). Alugavam-se binóculos e tanto os velhos como as moças, os rapazes como as velhas, seguiam o bombardeio como uma representação de teatro: 'Queimou Santa Cruz! Agora é o Aquidabã! Lá vai'. E dessa maneira a revolta ia correndo familiarmente, entrando nos hábitos e costumes da cidade."
(Lima Barreto. "Triste fim de Policarpo Quaresma." São Paulo: Scipione, 1994, p. 123.)

A partir das informações apresentadas no texto acima, é possível inferir que o autor se refere à Revolta

- a) da Vacina.
- b) de Canudos.
- c) Federalista.
- d) do Contestado.
- e) da Armada.

43. (Pucpr) "(...) Concidadãos - o Governo Provisório, simples agente temporário da Soberania Nacional, é o governo da paz, da liberdade, da fraternidade e da ordem.

No uso das atribuições e faculdades extraordinárias de que se acha investido (...) promete e garante a todos os habitantes do Brasil, nacionais e estrangeiros, a segurança da vida e da propriedade, o respeito aos interesses individuais e políticos, salvas as limitações exigidas pelo bem da prática e legítima defesa do governo proclamado pelo Povo, pelo Exército e pela Armada Nacional".

O texto acima inaugurou no Brasil:

- a) a República - 1889
- b) o Governo Militar - 1964
- c) a Independência - 1822
- d) o Segundo Reinado - 1831
- e) o Reino do Brasil - 1815

44. (Pucrs) Durante o Governo Republicano Provisório (1889- 1891), o Ministro da Fazenda, Rui Barbosa, põe em prática uma política econômica caracterizada pela emissão de papel-moeda e pelo aumento das tarifas alfandegárias para os produtos estrangeiros, visando promover o crescimento industrial.

Essa política ficou conhecida como

- a) Plano de Metas.
- b) Convênio de Taubaté.
- c) Funding-loan.
- d) Salvacionismo.
- e) Encilhamento.

45. (Ufpe) Sobre o papel dos militares no cenário que antecedeu a Proclamação da República no Brasil, analise as afirmações abaixo.

- 1) Mudanças na estrutura social do exército, ao longo do século XIX, deixaram a liderança dessa instituição e a elite aristocrática brasileira afastadas. Dessa forma, faltou à monarquia o apoio do exército.
- 2) Os baixos salários, as péssimas condições em que atuavam os militares brasileiros, nas guerras que o Império promoveu, e questões ideológicas relativas à escravidão levaram os militares a apoiar os ideais republicanos.

3) Militares do Exército fundaram o Clube Militar, que era uma associação corporativista permanente, para defender a abolição, o fim da Guerra do Paraguai e a República.

4) Os militares liderados por Caxias, o mais bem sucedido dos generais brasileiros, organizaram um ataque, pela imprensa, às instituições monárquicas, com vistas à proclamação da República.

5) As crises entre os militares e o governo brasileiro, a partir de 1883, foram conseqüência de uma insatisfação geral, em relação à participação daqueles militares na vida social e política do Brasil: os militares estavam proibidos de se pronunciarem através da imprensa e eram transferidos de uma região para outra, por questões políticas.

Estão corretas apenas:

- a) 3, 4 e 5
- b) 1, 2 e 5
- c) 1, 2, 4 e 5
- d) 1, 3 e 5
- e) 2, 3 e 4

46. (Ufrn) O movimento militar chefiado pelo marechal Deodoro da Fonseca, em 1889, proclamou a República no Brasil, implantando um modelo de governo que se declarava democrático. Décio Saes, ao estudar posteriormente esse movimento, afirma que a democracia nascente definia-se desde logo como uma democracia elitista e limitada, que correspondia a um refinamento da dominação de classe dos proprietários de terras no plano das instituições políticas, configurando um novo modelo de exclusão política.

SAES, Décio. Classe média e sistema político no Brasil. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984.

Pode-se afirmar que a democracia da República Velha foi um novo modelo de exclusão política na medida em que, nesse período,

- a) implantou-se o federalismo, em que cada estado-membro ganhava autonomia para eleger o governador do estado e os deputados, que deveriam ser grandes proprietários rurais.
- b) adotou-se como sistema de governo o presidencialismo, em que o presidente da República deveria escolher seus ministros entre os grandes cafeicultores paulistas.

c) garantiu-se o direito de voto aos brasileiros do sexo masculino, maiores de 21 anos, excetuando analfabetos, mendigos, soldados e religiosos sujeitos à obediência eclesiástica.

d) proclamou-se a independência entre o Estado e a Igreja, pondo fim ao regime do padroado, vigente no Império, embora fosse vetado o acesso de protestantes aos cargos públicos.

47. (Mackenzie) O povo assistiu aquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam sinceramente estar vendo uma parada.

Aristides Lobo

O texto refere-se à Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889. Podemos, então, concluir que:

- a) o movimento contou com sólido apoio popular, luta armada e resistência violenta dos monarquistas.
- b) a proclamação vitoriosa resultou da conjugação de parte do exército, fazendeiros do oeste paulista e classes médias urbanas.
- c) a Guerra do Paraguai não teve relação com o crescimento das idéias republicanas e positivistas, fundamentais para o advento da república.
- d) o Terceiro Reinado era visto de forma positiva e otimista pela população, já que a Princesa Isabel tinha uma liderança expressiva, apesar dos valores patriarcais da época.
- e) as críticas à centralização monárquica e o surgimento de novos segmentos sociais não tiveram influência no sucesso do movimento republicano.

48. (Ufsm) A Constituição Brasileira de 1891 estabeleceu a organização de um Estado Federal. Sobre o período histórico e essa constituição, pode-se afirmar que

- a) efetivou a República federal presidencialista, através da divisão dos três poderes e da transformação das províncias em estados-membros com autonomia relativa.
- b) consolidou a República no Brasil, através de um governo parlamentar fundamentado na doutrina positivista.
- c) seguiu o modelo federal dos EUA, no qual os estados-membros teriam total independência e só permaneceriam unidos em questões relativas ao comércio internacional e em casos de guerra.
- d) criou a República e, pela primeira vez, garantiu o voto ao analfabeto, tendo como característica inovadora a concentração do poder no Legislativo.
- e) fortaleceu o sistema presidencialista e o pluripartidarismo e restringiu os poderes do Legislativo, enfraquecendo os poderes dos coronéis regionais.

49. (Uem) "A Proclamação da República não trouxe ao país um período de paz. Havia muita agitação e discordância dentro do próprio Partido Republicano. O motivo do grande descontentamento era o próprio Marechal Deodoro, que governava de modo muito semelhante ao de um Imperador. Depois de dois anos de governo, Deodoro da Fonseca acabou renunciando, isto é, abandonando a presidência; em seu lugar, assumiu o vice-presidente, Marechal Floriano Peixoto. O governo de Floriano Peixoto também foi um período agitado." (EITEL, L. S. Conhecendo o Paraná. São Paulo: Ática, 1992).

Foi durante o Governo de Floriano Peixoto que ocorreu a Revolução Federalista. Sobre esse assunto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

01) Os federalistas invocavam o espírito da

Federação e exigiam mais energia por parte do Governo central e, conseqüentemente, que ele tirasse a autonomia dos Estados.

02) A Revolução Federalista objetivava a realização de uma revolução socialista que suprimisse a propriedade privada dos meios de produção.

04) Os federalistas queriam que o presidente Floriano Peixoto governasse de uma forma menos centralizadora, dando mais autonomia aos Estados.

08) A Revolução Federalista teve, também, como palco as cidades paranaenses de Lapa e Curitiba.

16) Os líderes da Revolução Federalista almejavam depor o governo de Floriano Peixoto e reimplantar a monarquia constitucional no Brasil.

50. (Fgv) "Vai-se o marechal ingente, / vai-se o grande alagoano. / E eu leitor, digo somente: Floriano foi um prudente; / seja o Prudente um Floriano."

Essa é uma quadrinha do escritor Artur de Azevedo. A respeito dos personagens e do período aos quais se refere podemos dizer que:

- a) O escritor, como um crítico dos governos militares, posicionara-se contra a decretação do estado de sítio e o fechamento do Congresso por parte de Floriano Peixoto.
- b) O escritor, como um defensor dos ideais socialistas no Brasil, fora contrário ao estado de sítio decretado por Deodoro da Fonseca e prorrogado por Floriano Peixoto.
- c) O escritor, como um defensor do "marechal de ferro", mostrava-se satisfeito com a prudência do presidente que, com pulso firme, havia debelado a Revolta de Canudos.
- d) O escritor, como um admirador de Floriano Peixoto, saudava a prudência do ex-presidente, que teve de lidar com a Revolução Federalista e com a Revolta da Armada.
- e) O escritor, como um democrata, reconhecia o despojamento de Floriano, que aceitou a realização imediata de eleições logo após a renúncia de Deodoro da Fonseca.

51. (Ufsc) Em 16 de abril de 1894, na Baía Norte da Ilha de Santa Catarina, foi travada uma batalha naval. A esquadra legal, que apoiava o governo do Marechal Floriano Peixoto, venceu as forças rebeldes que defendiam Desterro, pondo fim à Revolta da Armada.

Assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S) em relação à Revolta da Armada e aos acontecimentos ocorridos na cidade do Desterro, durante o governo de Floriano Peixoto.

(01) A Revolta da Armada teve início no Rio Grande do Sul. Os revoltosos se opunham à eleição do Marechal Floriano Peixoto à Presidência da República.

(02) Com a derrota da esquadra, as forças rebeldes remanescentes invadiram o Rio Grande do Sul, onde proclamaram a República Rio Grandense ou República do Piratini.

(04) Os rebeldes estabeleceram no Desterro um governo revolucionário, em oposição ao governo do Marechal Floriano Peixoto.

(08) Em Santa Catarina, os revoltosos da Armada se uniram aos federalistas na cidade de Nossa Senhora do Desterro, atual Florianópolis.

(16) As tropas federalistas que invadiram Santa Catarina eram lideradas por Davi Canabarro, comandante das forças de terra, e Giuseppe Garibaldi.

(32) Vencidos os revoltosos, os partidários do Marechal Floriano Peixoto passaram a perseguir os que tinham apoiado a esquadra rebelde e os federalistas. Na cidade do Desterro, inúmeras pessoas foram executadas sumariamente na fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim.

52. (Ufc) A proclamação da República no Brasil está longe de ser considerada um momento de transformação revolucionária, embora ela tenha trazido algumas mudanças significativas. Uma característica inovadora dos primeiros anos da nova forma de governo foi:

- a) a valorização de um novo produto de exportação.
- b) a adoção do sistema parlamentarista.
- c) a política de investimentos nas sociedades anônimas.
- d) a popularidade do novo regime.
- e) o direito de toda a população ao voto.

53. (Uerj) A febre especulativa começou ainda sob o Império (...). A libertação dos escravos provocara o súbito aumento da necessidade de pagar salários e os fazendeiros sentiam carência de dinheiro (...). [O primeiro governo republicano, (...)] convicto de que a circulação monetária era insuficiente e, ademais, aberto a idéias de industrialização, (...) estabeleceu um mecanismo de bancos privados emissores, o que incitou ainda mais a especulação (...). (GORENDER, Jacob. A burguesia brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1986.)

O processo descrito acima ilustra a seguinte política econômica desenvolvida no governo provisório de Deodoro da Fonseca, de 1889 a 1891:

- a) creditismo
- b) federalismo
- c) naturalização
- d) encilhamento

54. (Uff) "O instrumento clássico de legitimação de regimes políticos no mundo moderno é, naturalmente, a ideologia, a justificação racional da organização do poder. Havia no Brasil pelo menos três correntes que disputavam a definição da natureza do novo regime: o liberalismo à americana [Alberto Salles], o jacobinismo à francesa [Floriano Peixoto] e o positivismo [Miguel Lemos]. As três correntes combateram-se intensamente nos anos iniciais da República, até a vitória da primeira delas, por volta da virada do século"

CARVALHO, J. M. de. A Formação das Almas - o imaginário da República no Brasil. S. Paulo, Companhia das Letras, 1990, p. 9. (Adaptado)

Com base no texto, analise o projeto de República proposto por cada uma das correntes mencionadas.

55. (Fgv) "Heróis são símbolos poderosos, encarnações de idéias e aspirações... São, por isso, instrumentos eficazes para atingir a cabeça e o coração dos cidadãos a serviço da legitimação de regimes políticos... Os candidatos a herói não tinham, eles também, profundidade histórica, não tinham a estatura exigida para o papel. Não pertenciam ao movimento da propaganda republicana, ativa desde 1870... A busca de um herói para a República acabou tendo êxito onde não o imaginavam muitos dos participantes da proclamação".

CARVALHO, J. M. de, "A formação das almas." O imaginário da República no Brasil, São Paulo: Cia das Letras, p.55-57.

A escolha e a construção do principal herói da República recaíram sobre:

- a) Deodoro da Fonseca, devido à sua imensa popularidade, por ser um republicano histórico e um ferrenho adversário dos poderes monárquicos.
- b) Benjamin Constant, líder popular identificado com a causa operária, defensor do positivismo e um representante civil com amplo trânsito entre os militares.
- c) Duque de Caxias, grande comandante da Guerra do Paraguai, identificado com uma política centralizadora e patrono do Exército brasileiro.
- d) Bento Gonçalves, presidente da república rio-grandense e principal líder da revolta farroupilha do século XIX, considerado o patrono militar do republicanismo no Brasil.
- e) Tiradentes, militar e republicano transformado em mártir, cuja morte passou a ser associada ao sacrifício de Jesus Cristo.

56. (Uerj) Fluminenses, avante! Marchemos!

Às conquistas da paz, povo nobre!
Somos livres, alegres brademos,
Que uma livre bandeira nos cobre.
Ódio eterno à escravidão!
Que na Pátria enfim liberta
Brilha à luz da redenção!
Nesta Pátria, do amor áureo templo,
Cantam hinos a Deus nossas almas;
Veja o mundo surpreso este exemplo,
De vitória, entre flores e palmas.
Nunca mais, nunca mais nesta terra
Virão cetros mostrar falsos brilhos;
Neste solo que encantos encerra,
Livre Pátria terão nossos filhos.
Ao cantar delirante dois hinos
Essa noite, dos tronos nascida,
Deste sol, aos clarões diamantinos,
Fugirá, sempre, sempre vencida.
Nossos peitos serão baluartes
Em defesa da Pátria gigante;
Seja o lema do nosso estandarte.

("Jornal do Brasil", 02/09/2004)

O hino do Estado do Rio de Janeiro data de dezembro de 1889. Sua letra exalta mudanças na história social e política do país no final do século XIX, como a abolição da escravidão e a proclamação da república. Mas, na realidade, algumas dessas mudanças foram mal recebidas por parte da elite dos proprietários rurais fluminenses da época. Já a cidade do Rio de Janeiro, que continuava sendo a capital, veio a representar progressivamente a modernidade com a qual o novo regime queria ser identificado.

- a) Identifique o segmento da elite rural fluminense que se manifestou em bloco contra o projeto aprovado da abolição da escravatura no Brasil e explique por que esse projeto era contrário a seus interesses.
- b) Apresente duas características do espaço urbano da capital no momento da proclamação da república.

57. (Uerj) Poucos anos após sua proclamação, a república no Brasil já sofria contestações. A Revolta da Armada, que eclodiu no governo de Floriano Peixoto, refletiu as insatisfações decorrentes da implantação do sistema republicano no país, somando-se a outras rebeliões como a Federalista, ocorrida na mesma época, no Rio Grande do Sul. Esta última, apesar de ser uma rebelião regional, também foi influenciada pelas tensões políticas que caracterizaram esse governo.

- a) Explique um fator que tenha levado os membros da Marinha a se rebelarem contra o governo de Floriano Peixoto.
- b) Descreva a situação política do Rio Grande do Sul durante esse governo, de forma a explicar a aproximação entre federalistas gaúchos e integrantes da Revolta da Armada.

58. (Faap) A Constituição de 1891 estabeleceu, exceto:

- a) federalismo
- b) presidencialismo
- c) ampliação da representatividade
- d) eleições diretas
- e) parlamentarismo

59. (Pucpr) O estudo comparativo das Constituições Brasileiras de 1824 (Carta Outorgada, Imperial) e de 1891 (Carta promulgada, Republicana) NÃO permite afirmar:

- a) A Carta Imperial criou 4 (quatro) poderes, mas o documento republicano estabeleceu somente 3 (três).
- b) Enquanto o estatuto Imperial recebeu uma emenda, o Ato Adicional, um progresso rumo à federação, a Carta republicana foi emendada em 1926, com fortalecimento do Poder Central.
- c) A Carta de 1891 estabeleceu a Federação como forma de Estado.
- d) A Carta Republicana teve inspiração européia, ao passo que a lei maior imperial buscou seguir o modelo norte-americano.
- e) A Carta de 1824 criou o Unitarismo como forma de Estado, mesmo porque as Províncias eram destituídas de preparo político.

GABARITO

1. A exclusão, como votantes, dos menores de 21 anos, dos analfabetos, praças de pré (militares sem patente de oficial), das mulheres, religiosos de ordens monásticas e, mesmo, dos mendigos e o voto a descoberto.
2. $02 + 04 + 16 = 22$
3. [C]
4. a) Os setores que davam sustentação ao imperador deixaram de apoiá-lo (exército, igreja e aristocracia).
b) Por ser o principal produto de exploração e seus produtores controlariam o país.
5. [C]
6. [E]
7. [D]
8. [E]
9. a) O ensino público não era gratuito impedindo que grande parcela da população fosse alfabetizada e portanto, tivesse direito ao voto.
b) Na atual constituição a alfabetização não é impecílio importante do desenvolvimento nacional.
10. a) A Inconfidência Mineira tinha um caráter republicano, enquanto que Dom Pedro I instalou a monarquia.
b) Porque até então Tiradentes era tido como um homem a ser usado como castigo exemplar e foi restaurado.
11. A população brasileira "assistiu" ao nascimento da república, não tendo participação ativa.
12. a) Recém-proclamada a República, o país vivia um quadro de mudanças. Decadência das velhas oligarquias, abolição, imigração e uma incipiente industrialização e urbanização.
b) O país viveu uma grande imigração, principalmente de italianos que trabalhavam no campo e nas áreas urbanas.
13. [B]
14. [D]
15. [D]
16. [B]
17. [E]
18. [B]
19. Em 1893, no ponto alto da Revolução, o Maragatos avançaram sobre Santa Catarina, juntando-se aos integrantes da Revolta da Armada. Uma parte da esquadra ocupou Florianópolis.
20. [A]
21. [B]
22. a) Para assinalar a mudança do regime.
b) Para diferenciar os dois regimes, demonstrando as vantagens do novo regime e garantir que essa mudança ocorresse sem perturbações.
23. [A]
24. [C]
25. [C]
26. [B]
27. [E]
28. [A]
29. [D]
30. [B]
31. [A]
32. [E]
33. [C]

34. [C] composta por indivíduos autônomos, com seus interesses guiados pelos fundamentos da economia liberal.
35. [A] O jacobinismo defendia um projeto de república clássica e idealizada, com base na democracia direta, uma república com a intervenção direta do povo (ou democracia popular), que contasse com a participação de todos os cidadãos, claramente baseada em ideais derivados da Revolução Francesa.
36. [A] O Positivismo defendia um projeto de república bem amplo, postulando uma sociedade onde os homens se realizariam plenamente por meio de uma humanidade devotada à ciência tendo o positivismo como sua religião. Tal projeto tolerava uma ditadura republicana, com a clara separação entre Estado e Igreja, a rejeição ao governo parlamentar e à participação popular, contida no projeto Jacobino.
37. [B]
38. A primeira constituição republicana apesar de abolir o voto censitário, restringia o direito de voto aos homens maiores de idade excluindo as mulheres, os analfabetos, mendigos e os praças de pré. Na prática, a cidadania continuou sendo privilégio de uma minoria.
39. [B]
40. [A]
41. [A]
42. [E]
43. [A]
44. [E]
45. [B]
46. [C]
47. [B]
48. [A]
49. 12
50. [D]
51. $04+08+32=44$
52. [C]
53. [D]
54. A corrente liberal defendia uma proposta de República marcada pela plena autonomia dos poderes do Executivo, plena autonomia dos estados da federação e ainda, um projeto de sociedade
55. [E]
56. a) Cafeicultores do Vale do Paraíba.
Uma dentre as explicações:
- O projeto de abolição não indenizava os senhores de escravos.
- Com a diminuição da produtividade da economia cafeeira fluminense, os escravos eram vistos por muitos proprietários como um capital do qual não podiam abrir mão.
- b) Duas dentre as características:
- ruas estreitas e sinuosas
- incipiente atividade industrial
- centro político de caráter administrativo
- predominância de atividades comerciais e financeiras
- concentração de população humilde em cortiços no Centro
- influência marcante das culturas de origem africana marginalizadas
- pólo cultural receptor de influências internacionais e divulgador interno de tais influências
57. a) Uma dentre as explicações:
- Descontentamento de oficiais da Marinha, com a perda dos postos de destaque no cenário político nacional, em detrimento dos oficiais do Exército.
- Eram contrários à posse de Floriano Peixoto na presidência, considerando-a inconstitucional por não

haverem transcorridos dois anos do mandato de Deodoro da Fonseca.

b) Os dois grupos oligárquicos gaúchos - os maragatos e os chimangos ou pica-paus divergiam quanto ao caráter da política nos níveis regional e nacional. Os maragatos eram federalistas e acusados de simpatizantes da monarquia, levando o governo federal a apoiar os chimangos, defensores da centralização política que caracterizava o governo de Floriano Peixoto.

58. [E]

59. [D]